

FUNDAÇÃO DE CULTURA DE MATO GROSSO DO SUL

IV CONECC

CONFERÊNCIA
ESTADUAL DE

CULTURA

CADERNO DO PARTICIPANTE



Este Caderno produzido pela Secretaria de Estado de Turismo, Esporte, Cultura e Cidadania - SETESCC/MS e Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul – FCMS, por sua Coordenação Executiva da IV CONEC e Comissão Organizadora tem por finalidade orientar os participantes sobre o funcionamento da IV Conferência Estadual de Cultura de Mato Grosso do Sul – IV CONEC.

O Ministério da Cultura nos diz que a 4ª Conferência Nacional de Cultura (4ª CNC) é uma realização do poder público e da sociedade civil na missão de potencializar a cultura como um processo social capaz de integrar a nação brasileira com o objetivo geral de promoção do debate sobre as políticas culturais com ampla participação da sociedade, visando o fortalecimento da democracia e a garantia dos direitos culturais em todos os âmbitos da federação e de forma transversal com todas as políticas públicas sociais e econômicas do Brasil.

São objetivos específicos da 4ª CNC:

I- Ampliar o debate com a sociedade sobre o conceito de cultura como política;

II- Promover a avaliação do Plano Nacional de Cultura - PNC;

III- Propor diretrizes para a atualização do Plano Nacional de Cultura - PNC;

IV- Definir diretrizes prioritárias para garantir transversalidades nas políticas públicas;

V- Potencializar a adesão dos Estados e Municípios ao Sistema Nacional de Cultura - SNC;

VI- Debater sobre a divisão de atribuições entre os entes federados;

VII- Construir uma política sociocultural que fortaleça a democracia participativa.

Mato Grosso do Sul, por sua IV Conferência Estadual de Cultura, complementa o quadro com os seguintes objetivos:

1. *Revisar os marcos legais da Cultura em Mato Grosso do Sul, em especial a Lei 5060 de 20 de setembro de 2017, que institui o Sistema Estadual de Cultura do Estado de Mato Grosso do Sul e estabelece diretrizes para a Política Estadual de Cultura, alterada pela Lei 5.389, de 6 de setembro de 2019, bem como a Lei 5.148, de 27 de dezembro de 2017, que institui o Plano Estadual de Cultura de Mato Grosso do Sul (PEC/MS);*
2. *Estabelecer políticas culturais que possam nortear a revisão do Plano Estadual de Cultura de Mato Grosso do Sul, em consonância ao Plano Plurianual de MS e Contrato de Gestão;*
3. *Produzir e encaminhar propostas, eleger delegados, representantes do Conselho Estadual de Políticas Culturais e Delegados do FESC/MS, por seus Colegiados Setoriais para a IV Conferência Nacional de Cultura;*

A metodologia proposta produzida pela Coordenação Executiva, analisada e aprovada pela Comissão Organizadora, atende as orientações estabelecidas pelo Ministério da Cultura.

Documentos:

https://www.fundacaodecultura.ms.gov.br/wp-content/uploads/2023/09/DO11279_26_09_2023-conselho.pdf

<https://www.fundacaodecultura.ms.gov.br/wp-content/uploads/2023/09/IV-Conferencia-Estadual-de-Cultura-de-MS.pdf>

<https://www.fundacaodecultura.ms.gov.br/wp-content/uploads/2023/09/ENCONTRO-ESTADUAL-DE-GESTORES-MUNICIPAIS-DE-CULTURA-2.pdf>

<https://www.fundacaodecultura.ms.gov.br/wp-content/uploads/2023/09/OF-1505-GAB-SETESCC-2023.pdf>

https://www.fundacaodecultura.ms.gov.br/wp-content/uploads/2023/09/DO11261_06_09_2023_CNC.pdf

Apresentação

O Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, por meio da Secretaria de Estado Turismo, Esporte, Cultura e Cidadania – SETESCC/MS e Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul – FCMS, com a participação do Conselho Estadual de Políticas Culturais do Estado de Mato Grosso do Sul – CEPC/MS, Colegiados Setoriais de Cultura e Fórum Estadual de Cultura do Estado de Mato Grosso do Sul (FESC), na conformidade com o art. 24 da Lei nº 5060, de 20 de setembro de 2017, que Institui o Sistema Estadual de Cultura do Estado de Mato Grosso do Sul, e em atenção ao disposto na Portaria MINC, nº 45, de 14 de julho de 2023, que convoca a 4ª Conferência Nacional de Cultura – 4ª CNC, promove IV Conferência Estadual de Cultura de Mato Grosso do Sul- IV CONEC e apoia a realização das Conferências Municipais .

Dado o exposto, a 4ª CONEC pretende refletir e aglutinar propostas que indiquem a revisão e melhoria nas mais diversas dimensões que circunscrevem a política e a gestão cultural nos municípios, no estado e no País. Dessa forma, recomenda-se que à luz dos objetivos da Conferência Nacional, sejam realizados os debates necessários à produção de propostas para a política cultural local e para o aprimoramento da Política Estadual de Cultura.

Ao longo da realização da Conferência Estadual, objetiva-se incorporar as propostas dos municípios às diretrizes da Política Estadual – especialmente na revisão do Plano Estadual de Cultura e no aprimoramento do Sistema Estadual de Cultura de Mato Grosso do Sul- e produzir as propostas a serem enviadas para o encontro nacional.

A Secretaria de Estado de Turismo, Esporte, Cultura e Cidadania – SETESCC/MS e a Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul –FCMS, envidarão esforços para cumprir, da melhor forma possível, o compromisso do Governo do Estado de consolidar políticas que atendam aos pressupostos legais.

As conferências são momentos valiosos para o exercício do diálogo entre a sociedade civil e o poder público. Como tal, representam uma oportunidade singular de avaliar as políticas culturais, apresentar propostas para aperfeiçoá-las e refletir sobre novos caminhos.

Importante destacar que, juntamente com esse momento de retomada das conferências de cultura, o País vivencia também o maior volume de recursos já investidos na área cultural. No entanto, esses recursos federais que estão sendo disponibilizados a estados e municípios estão consignados a compromissos assumidos pelos entes federados a fim de melhorar sua estrutura organizacional, especialmente no que se refere ao processo de institucionalização e/ou melhoria do funcionamento de sistemas de cultura que devem ser organizados à luz do disposto no artigo 216-A da Constituição Federal de 1988.

Cabe ainda frisar que a Conferência de Cultura é um dos componentes da estrutura do Sistema Nacional de Cultura – SNC, que adquiriu status constitucional no final de 2012, quando foi promulgada a Emenda que introduziu o Artigo 216–A na Constituição Brasileira, criando o Sistema Nacional de

Cultura. Nesse sentido e contexto, visando contribuir com a reflexão acerca das políticas culturais brasileiras, é que se realiza a IV CONFERÊNCIA ESTADUAL DE CULTURA DE MATO GROSSO DO SUL – IV CONEC, cujo tema central é Democracia e Direitos Culturais em Mato Grosso do Sul.

A IV CONEC seguirá em conformidade com o tema da 4ª Conferência Nacional da Cultura, cujo objetivo geral é promover o debate sobre as políticas culturais com ampla participação da sociedade, visando o fortalecimento da democracia e a garantia dos direitos culturais em todos os âmbitos da federação, de forma transversal com todas as políticas públicas sociais e econômicas de Mato Grosso do Sul.

A IV CONEC será organizada através dos seguintes eixos:

EIXOS 1 e 2 • INSTITUCIONALIDADE

BASE LEGAL

Art. 216-A. O Sistema Nacional de Cultura, organizado em regime de colaboração, de forma descentralizada e participativa, institui um processo de gestão e promoção conjunta de políticas públicas de cultura, democráticas e permanentes, pactuadas entre os entes da Federação e a sociedade, tendo por objetivo promover o desenvolvimento humano, social e econômico com pleno exercício dos direitos culturais. (Incluído pela Emenda Constitucional nº 71, de 2012).

(...)

§ 2º Constitui a estrutura do Sistema Nacional de Cultura, nas respectivas esferas da Federação:

I - Órgãos gestores da cultura;

II - Conselhos de política cultural;

III - Conferências de cultura;

IV - Comissões intergovernamentais;

V - Planos de cultura;

VI - Sistemas de financiamento à cultura;

VII - Sistemas de informações e indicadores culturais;

VIII - Programas de formação na área da cultura;

IX - Sistemas setoriais de cultura.

§ 3º Lei federal disporá sobre a regulamentação do Sistema Nacional de Cultura, bem como de sua articulação com os demais sistemas nacionais ou políticas setoriais de governo.

§ 4º Os Estados, o Distrito Federal e os Municípios organizarão seus respectivos sistemas de cultura em leis próprias

Eixo 1 • Institucionalização, Marcos Legais e Sistema Nacional de Cultura

Foco - Avançar no debate sobre marcos e instrumentos legais que contribuam para o amadurecimento de políticas culturais brasileiras, de forma a enfrentar as discontinuidades e a pouca institucionalização das políticas culturais.

O Eixo 1 é o espaço para o fortalecimento da perspectiva sistêmica de políticas culturais, do aprofundamento do debate sobre políticas de Estado para a cultura, dando ênfase à perspectiva de ações simultâneas e complementares dos entes federados, da fundamental participação da sociedade nos espaços de construção e pactuação das políticas públicas para a cultura.

Eixo 2 • Democratização do Acesso à Cultura e Participação Social

Foco - Debater e recomendar a revisão de elementos que afetem o acesso à cultura e à arte, enfrentando desigualdades e assimetrias. Reforça-se neste Eixo como as dinâmicas de participação e escuta social são essenciais para a ampliação do diálogo, para a valorização do acesso à cultura e para o fortalecimento de nossa democracia

EIXOS 3 E 4 • PATRIMÔNIO E DIVERSIDADE CULTURAL

BASE LEGAL

Constituição Federal Art. 215. O Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional, e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais.

§ 1º O Estado protegerá as manifestações das culturas populares, indígenas e afro-brasileiras, e das de outros grupos participantes do processo civilizatório nacional.

Constituição Federal Art. 216. Constituem patrimônio cultural brasileiro os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, nos quais se incluem:

I - As formas de expressão;

II - Os modos de criar, fazer e viver;

III - As criações científicas, artísticas e tecnológicas;

IV - As obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais;

V - Os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico.

§ 1º O Poder Público, com a colaboração da comunidade, promoverá e protegerá o patrimônio cultural brasileiro, por meio de inventários, registros, vigilância, tombamento e desapropriação, e de outras formas de acautelamento e preservação.

Eixo 3 • Identidade, Patrimônio e Memória

Foco - Debater e reconhecer o direito à memória, ao patrimônio cultural e aos museus, valorizando as múltiplas identidades que compõem a sociedade brasileira, os bens culturais expressivos da diversidade étnica, regional e socioeconômica e as narrativas silenciadas e sensíveis da história nacional, de modo a contribuir para a preservação de seus valores democráticos.

Eixo 4 • Diversidade Cultural e Transversalidades de Gênero, Raça e Acessibilidade na Política Cultural;

Foco - Este Eixo debate a criação de mecanismos que garantam o reconhecimento da diversidade das expressões culturais e a valorização e promoção da identidade dos territórios culturais brasileiros. Nesta seara, compreendemos também a importância de promover diversidades e garantia de direitos, respeitando a acessibilidade cultural e fazendo enfrentamento ao racismo, à LGBTQIA+ fobia, ao genocídio da população negra, ao extermínio de povos indígenas, ao feminicídio, ao racismo religioso, aos estigmas contra comunidades ciganas, ao capacitismo e a todas as formas de discriminações correlatas

EIXOS 5 E 6 ECONOMIA DA CULTURA – ECONOMIA CRIATIVA

BASE LEGAL

Art. 215. O Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional, e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais.

(...)

§3º A lei estabelecerá o Plano Nacional de Cultura, de duração plurianual, visando ao desenvolvimento cultural do País e à integração das ações do poder público que conduzem à:

I - Defesa e valorização do patrimônio cultural brasileiro;

II - Produção, promoção e difusão de bens culturais;

III - Formação de pessoal qualificado para a gestão da cultura em suas múltiplas dimensões;

IV - Democratização do acesso aos bens de cultura;

V - Valorização da diversidade étnica e regional

Eixo 5 • Economia Criativa, Trabalho, Renda e Sustentabilidade

Foco - Ressaltar a importância da cultura para o desenvolvimento socioeconômico do país, por meio de políticas que fortaleçam as cadeias produtivas e as expressões artísticas e culturais, potencializem a geração de trabalho, emprego e renda, e ampliem a participação dos setores culturais e criativos no PIB do país.

Eixo 6 • Direito às Artes e Linguagens Digitais

Foco - Criação de espaços de diálogo, reflexão e construção coletiva acerca do papel das artes em sua diversidade de fazeres, territórios e agentes, e do acesso às linguagens artísticas e digitais no fortalecimento da democracia, na contemporaneidade, incluindo também o debate sobre o papel do Estado brasileiro e seus entes federados na construção de políticas públicas para o desenvolvimento das redes produtivas dos setores das artes no Brasil

ORIENTAÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DOS DEBATES NOS 06 EIXOS DA 4ª CNC – DEMOCRACIA E DIREITO À CULTURA

Eixo 1 • Institucionalização, Marcos Legais e Sistema Nacional de Cultura (promover o debate sobre o Sistema Municipal de Cultura)

Eixo 2 • Democratização do acesso à cultura e Participação social;

Eixo 3 • Identidade, Patrimônio e Memória;

Eixo 4 • Diversidade cultural e transversalidade de Gênero, Raça e acessibilidade Política Cultural;

Eixo 5 • Economia criativa, trabalho, Renda e Sustentabilidade;

Eixo 6 • Direito às Artes e às Linguagens Digitais.

O líder de cada eixo temático deve ser especialista no tema e inicialmente fará uma exposição sobre a compreensão do eixo, dirimindo dúvidas e estimulando os debates no sentido de ampliar o conhecimento sobre o tema.

QUESTÕES QUE, DENTRE OUTRAS, PODEM SER ABORDADAS EM CADA EIXO (SUGESTÕES)

Eixo 1 • Institucionalização, Marcos Legais e Sistema Nacional de Cultura

- Considerando que se deve aprovar uma Lei que crie o Sistema Municipal de Cultura, que propostas o GT tem para serem incluídas nesta Lei?

- Considerando o princípio da diversidade cultural, como deve ser a composição ou adequação do Conselho Municipal de Política Cultural?
- Que propostas o GT tem para criação, adequação e estruturação do órgão gestor de cultura: secretaria, fundação, departamento/diretoria/gerência?
- Que propostas o GT tem para plano de cultura municipal e o estadual?
- Quais as propostas de formação para gestores e técnicos à frente dos órgãos de cultura do município e do estado?
- Quais as propostas para formação em gestão cultural de grupos e associações culturais da sociedade civil?
- Quais as propostas de cursos e oficinas que capacitem em elaboração, gestão de projetos e prestação de contas?
- Quais as propostas para formação dos servidores públicos que atendem nas secretarias de cultura, museus, teatros e outros espaços culturais?

Eixo 2 • Democratização do Acesso à Cultura e Participação Social

- Qual o papel da cultura para o despertar e o desenvolvimento da cidadania?
- Que propostas o GT tem para um amplo programa de acesso à cultura?
- Que mecanismos podem ser usados para que todos os habitantes tenham acesso aos espaços culturais existentes no município: biblioteca, centro cultural, praças, museus, teatro? Exemplo: propostas para projetos de itinerância, intercâmbio, circulação, eventos (feiras, mostras).
- Quais as propostas de gestão compartilhada para os equipamentos culturais: centros culturais, bibliotecas, praças e quadras de

esporte, museus, centros de memória, etc. Exemplo: participação de grupos culturais, associações na administração, programação, etc.

- *Como deve ser a formação de conselheiros municipais, membros de fóruns e lideranças culturais em geral?*
- *Que propostas o GT tem para formação de colegiados setoriais? (Teatro, dança, culturas populares, etc.)*
- *Que propostas o GT tem para criação de fórum de dirigentes de cultura com os municípios vizinhos (região de integração, calha, território) e fórum de dirigentes municipais de cultura?*
- *Que propostas o GT tem para que o município receba mostras artísticas, circuitos culturais oriundos de outros municípios, estados, regiões?*
- *Seu município tem populações indígenas, área ribeirinha, povos da floresta, comunidades quilombolas ou área rural? Que propostas podem viabilizar a mobilidade entre as comunidades do município, permitindo intercâmbio entre os territórios?*
- *Quais as propostas para mapeamento, difusão, incentivo e valorização de tecnologias sociais e inovadoras que podem contribuir para o desenvolvimento local?*

Eixo 3 • Identidade, Patrimônio e Memória

- *Quais as propostas para inventários, mapeamentos e diagnósticos da memória social coletiva?*
- *Qual a necessidade de se proteger através de leis específicas as identidades e expressões culturais importantes ao município, mas que correm risco de serem extintas ou caírem no esquecimento?*
- *Quais as propostas para contemplar a identidade cultural de todos os elementos formadores da cultura local: indígenas,*

quilombolas, migrantes?

- *Que propostas para valorização ou incentivo a ações inovadoras sustentáveis que articulem a cultura com o meio ambiente?*
- *Que propostas o GT tem para a preservação do patrimônio cultural e natural, material e imaterial que salvaguarde o bem comum de todos os municípios?*
- *Que propostas o GT tem de políticas específicas que protejam e promovam a cultura dos povos indígenas, comunidades quilombolas, comunidades ribeirinhas e outras comunidades tradicionais? (Identificação, formação, circulação, parcerias com outras políticas públicas: educação, questão fundiária, saúde).*
- *Quais as propostas para difusão do conhecimento dos povos e comunidades tradicionais?*
- *Quais as propostas para inclusão dos conhecimentos dos povos e comunidades tradicionais no curriculum escolar de seu município e no estado?*
- *Quais as propostas para identificação, apoio e reconhecimento legal a mestres e mestras da cultura popular?*

Eixo 4 • Diversidade Cultural e Transversalidades de Gênero, Raça e Acessibilidade na Política Cultural

- *Seu município tem populações indígenas, área ribeirinha, povos da floresta, comunidades quilombolas, área rural? Que propostas podem viabilizar a mobilidade entre as comunidades do município, permitindo intercâmbio entre os territórios?*
- *Quais as propostas para acessibilidade a idosos e pessoa com PcD nos espaços e eventos culturais.*
- *Quais as propostas para mapeamento, difusão, incentivo e valorização de tecnologias sociais e inovadoras que podem contribuir para o desenvolvimento local. Exemplo: inventos, engenhocas, experiências pedagógicas.*

- Que propostas para valorização ou incentivo a ações inovadoras sustentáveis que articulem cultura com meio ambiente.

Eixo 5 • Economia Criativa, Trabalho, Renda e Sustentabilidade

- Quais as propostas para criação ou qualificação de serviços turísticos?

- Quais as propostas para identificação e reconhecimento público de espaços ou territórios criativos presentes no município?

- Que propostas o GT tem para linhas de crédito para aquisição de equipamentos e estruturação de meios de comunicação digital?

- Quais as propostas para veiculação de programas e conteúdos nos meios oficiais e alternativos de comunicação? (TV, rádio, jornal, internet, outros).

- Quais as propostas para acesso à internet: implantação ou utilização de infocentros, telecentros, laboratórios de informática?

- Quais as propostas para formação em cultura digital: produção de conteúdo para webtv, webradio, webdesigner (blog, site)?

- Quais as estratégias para utilização da comunicação e da informação, especialmente nos meios digitais, para o desenvolvimento da cultural local?

Eixo 6 • Direito às Artes e Linguagens Digitais

- Que propostas o GT tem para que o município receba mostras artísticas, circuitos culturais oriundos de outros municípios, estados e regiões?

- Como o Sistema Municipal de Cultura em implementação pode apoiar, fomentar, promover os empreendedores culturais?

- Quais as propostas para inclusão dos empreendedores culturais como público beneficiário de órgãos que capacitam e

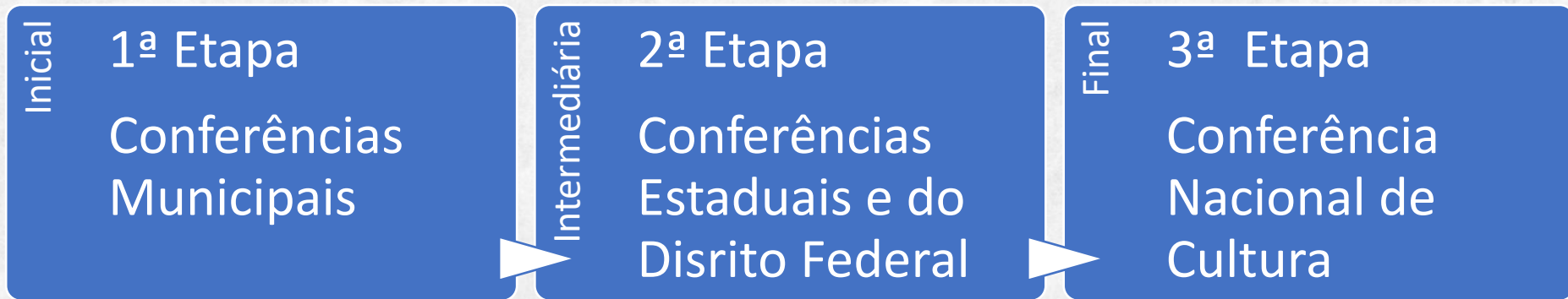
assessoram pequenos e microempreendedores?

- *Quais as propostas de capacitação e assessoria para os empreendedores culturais?*
- *Quais as propostas para formação de produtores culturais e produtores de eventos culturais?*
- *Quais as propostas para crédito e microcrédito ao setor criativo e aos empreendedores culturais?*
- *Que propostas o GT tem para distribuição, circulação e comercialização dos bens criativos produzidos no município?*
- *Que propostas o GT tem para circulação da informação e capacitação em direitos autorais e propriedade intelectual: registros, patentes, creative commons, etc?*
- *Quais as propostas para articulação dos segmentos culturais locais aos órgãos competentes no âmbito do direito autoral?*
- *Quais são os entraves e as possíveis soluções para permitir o fomento à criação e produção de artes digitais?*
- *Que propostas o GT tem para a qualificação e instrumentalização para linguagens que utilizam de tecnologias dig*

O que é a Conferência Estadual de Cultura?

A Conferência Estadual de Cultura é a segunda etapa da Conferência Nacional de Cultura, em sequência à realização das Conferências Municipais realizadas até 31 de outubro de 2023, como etapa primeira, definindo-se tais etapas como instâncias de participação popular, como escuta ativa da população.

É a participação social na construção das políticas da cultura, portanto, como espaços de participação e deliberação, reunindo o governo e a sociedade civil.



Conferências Municipais realizadas/ Delegados eleitos

Município	Nomes	Delegados Titulares		Delegados suplentes	
		Civil	Governamental	Civil	Governamental
-	-				
1 Água Clara	Cristiano Apolinário Filho	x			
2 Água Clara	Ana Carolina Noronha			x	

4	Água Clara	Marcos Antônio de Oliveira			x
5	Água Clara	Jurema Nogueira de Matos		x	
6	Água Clara	Poliane Cristina de Oliveira da Silva		x	
7	Água Clara	Ivone Camilo Carlos Queiroz			x
8	Água Clara	Rodolfo Leite do Nascimento			x
9	Alcinópolis	João Vitor Ferreira Lima	x		
10	Alcinópolis	Sara Geraldi Silva	x		
11	Alcinópolis	Jesus Aparecido do Lima		x	
12	Alcinópolis	Irlene Coelho Oliveira Vicente			x
13	Alcinópolis	Terezinha Amaral da Silva			x
14	Alcinópolis	Jackson de Oliveira Silva			x
15	Amambaí	Ismael Morel	x		
16	Amambaí	Maria Rita de Melo	x		
17	Amambaí	Albertino Fachin Dias			x
18	Amambaí	Alessandra Lescano Tavares		x	
19	Amambaí	Cândida Helena Alves Pereira			x
20	Anastácio	Marco Antônio Silva	x		
21	Anastácio	Maristela Barbosa	x		
22	Anastácio	Arildo França	x		
23	Anastácio	Maria Cristina Prado de Assis			x
24	Anastácio	Ruth Maria dos Santos			x
25	Anastácio	Aparecida Pereira Amorim			x
26	Anastácio	Alessandro Cintra		x	
27	Anastácio	Aldo José dos Santos		x	
28	Anastácio	José Edson Barbosa de Moraes		x	
29	Anastácio	Jacqueline Medeiros			x

56	Baytaporã	Adriana Tavares da Anunciação	x		
57	Baytaporã	Jaqueline de Souza		x	
58	Baytaporã	Deisiane Benardes da Silva			x
59	Baytaporã	Gabriel Gomes Rodrigues de Souza		x	
60	Baytaporã	Simone França de Almeida			x
61	Baytaporã	Rosimeire Bernadete dos Santos		x	
62	Bela Vista	Rodrigo Paredes de Sousa Gil	x		
63	Bela Vista	Mathaus Lino Duarte	x		
64	Bela Vista	Márcio Moreira de Castro	x		
65	Bela Vista	Marcos José Atuí	x		
66	Bela Vista	Reginaldo Torrez		x	
67	Bela Vista	Esmeraldo Morinigo		x	
68	Bela Vista	Glória Beatriz Costa		x	
69	Bela Vista	Marco Lóris Rodrigues Antunes		x	
70	Bela Vista	Josilene Ribeiro de Carvalho Atui		x	
71	Bela Vista	Maria Alice Aranda		x	
72	Bela Vista	Raquel Martins Xavier		x	
73	Bela Vista	Josyel Ribeiro Carvalho		x	
74	Bela Vista	Hilda Juliana Ramos			x
75	Bela Vista	Oraldino Centurião Ferreira			x
76	Bela Vista	Kátia Mundier			x
77	Bela Vista	Flavia Mrques de Moraes Medeiro			x
78	Bonito	Fernanda de Souza Reverdito	x		
79	Bonito	Welligton Luiz de Marchi (Elo)		x	
81	Caarapó	Zenilda Marques Mazarão	x		
82	Caarapó	Reginaldo Rodrigues Aquino	x		

FUNDAÇÃO DE CULTURA DE MATO GROSSO DO SUL

109	Cassilândia	Sandro Cesar A de Oliveira			x
110	Cassilândia	Adriana Simone Ferreira			x
111	Cassilândia	Saionara da Lastra			x
112	Cassilândia	Eurivalda Candeias de Miranda			x
113	Cassilândia	Alvina Rosa Lacerda Duram			x
	Corguinho/Rio				
114	Negro	José Correia Salgado			x
	Corguinho/Rio				
115	Negro	Militão Antônio de Andrade			x
	Corguinho/Rio				
116	Negro	Erivelto Schimtz Barbosa	x		
	Corguinho/Rio				
117	Negro	Valdecir S. Silva	x		
	Corguinho/Rio				
118	Negro	Aluisio Alves			x
	Corguinho/Rio				
119	Negro	Maria Angelica da Silva Carvalho			x
	Corguinho/Rio	Marilza Aparecida Fernandes dos			
120	Negro	Reis			x
	Corguinho/Rio				
121	Negro	Amanda Rodrigues Amorim			x
	Corguinho/Rio				
122	Negro	Ivonilda do Prado Oliveira	x		
	Corguinho/Rio				
123	Negro	Eva Pinheiro Valadares	x		
	Corguinho/Rio				
124	Negro	Vanusa Pereira Cardoso			x
	Corguinho/Rio				
125	Negro	Lenir da Silva Brito e Souza			x
126	Corumbá	Adriana Suzan da Silva Costa	x		

127	Corumbá	Aline Silva Espirito Santo	x		
128	Corumbá	Anne Marie Luquezi Saldanha	x		
129	Corumbá	Armando Tudela Fardim	x		
130	Corumbá	Arturo Castelo Ardaya	x		
131	Corumbá	Dário Ferreira Sousa Neto	x		
132	Corumbá	Karina Andrade Santos Caetano	x		
133	Corumbá	Luziangela da Silva Borges	x		
134	Corumbá	Patricia Gonzalez	x		
135	Corumbá	Roseana Gonzalez	x		
136	Corumbá	Carlos Mario Aguirre Thola		x	
137	Corumbá	Carmen Ligia Palhano Faria		x	
138	Corumbá	José Gilberto Garcia Rozisca		x	
139	Corumbá	Livia Galharte Gaertner		x	
		Mercedes Isabel Cornejo			
140	Corumbá	Cabrera Fernandez		x	
141	Corumbá	Allan Lopes Ramos			x
142	Corumbá	Ednaldo da Silva Ramos		x	
143	Corumbá	Marcela Fardin Montenegro		x	
144	Corumbá	Ramona Catarina Ortiz dos Santos			x
145	Corumbá	Roberto Vinicius Vianna de Oliveira			x
146	Costa Rica/Figueirão	Marcia Goncalves		x	
147	Costa Rica/Figueirão	Adauto Malaquias			
148	Costa Rica/Figueirão	Claudiney Montani			
149	Costa Rica/Figueirão	Luís Felipe de Oliveira			x
150	Coxim	Erick dos Santos Feitosa	x		
151	Coxim	Ricardo S. Porto	x		

FUNDAÇÃO DE CULTURA DE MATO GROSSO DO SUL

153	Coxim	Darinei da Silva Nery			x	
156	Coxim	Marcelo dos Santos Mariano			x	
157	Coxim	Danielle Tatiane Trindade			x	
159	Coxim	Dayane Vaz				x
160	Coxim	Paulo Carvalho				
		Dois Irmãos do				
161	Buriti	ovidio Lopes de Oliveira				
162	Dourados	FELIPE DE JESUS SAMPAIO				x
163	Dourados	Andiara Pacco Coquemala			x	
164	Dourados	Anaia Beatriz Capi			x	
165	Dourados	Angelica da Silva Terra				x
166	Dourados	Jhonatanas Adriano Oliveira	x			
167	Dourados	Gil de Medeiros	x			
168	Dourados	Bruno Augusto da Silva				x
		Matheus Vinicius de Sousa				
169	Dourados	Fernandes				
170	Eldorado	Joana Renata Capistrano	x			
171	Eldorado	Márcia Ap. dos Santos	x			
172	Eldorado	Julia Vitoria Silva dos Santos				x
		Laura Maria Renata Pauli				
173	Eldorado	Capistrano				x
174	Eldorado	Iraci Miriam de Souza			x	
175	Eldorado	Camyla Sthefany da Coutinho			x	
		Osmar Soares Fuzario (delegado				
176	Eldorado	nato)				
177	Inocência	Janete Lima Kraemer da Silva			x	
178	Inocência	Fábia Rossana Maciel	x			
179	Inocência	Jonathan Fernanes de Freitas				x

FUNDAÇÃO DE CULTURA DE MATO GROSSO DO SUL

180	Inocência	Dilna Ap. Rufino Queiroz				x
181	Itaporã	Angélica Mary Anny Vieira	x			
182	Itaporã	Émerson Leiva Alves				
183	Itaporã	Eduardo Alves	x			
184	Itaporã	Alberto Leão Lunelli				x
185	Itaporã	Antonino Rebeque			x	
186	Itaporã	Julia Barbosa				
187	Ivinhema	Cristiane dos Santos Reis Molina				
188	Ivinhema	Angela Casarotti Cardoso			x	
189	Ivinhema	Elias Ibanhes (delegado nato)				
190	Ivinhema	Tiago Batista da Silva	x			
191	Ivinhema	Leonimar Bachiegas				x
192	Japorã	Emerson Fernandes	x			
193	Japorã	Agripina Lopes				x
194	Japorã	Valney José			x	
195	Jardim	Aurora Cecilia M. da Silva	x			
196	Jardim	Oira Fernandes				x
197	Jardim	Fernanda Aparecida Dias Pinheiro			x	
198	Jardim	Vitor Henrique da Silva Martins				x
199	Maracaju	Cornelia Johama Suijkerbuijk	x			
200	Maracaju	Denis Ribeiro de Oliveira				x
201	Maracaju	Diogo da Cruz Toledo				x
202	Maracaju	Rita Aparecida Renovato Assis			x	
203	Miranda	Ana Carolina Duré	x			
204	Miranda	Maura Xavier Siufe				x
205	Miranda	Fernando Henrique de Albuquerque Souza			x	

231	Nova Andradina	Juliana Zampieri Nora	x	
232	Nova Andradina	Jaqueline Serafim da Silva		x
233	Nova Andradina	Mayara Cota Barbosa de Matos		x
234	Nova Andradina	Ana Flávia de Oliveira Souza		x
235	Nova Andradina	Fábio Carvalho Arruda	x	
236	Nova Andradina	Maria José Macedo	x	
		Eunice Lucinda dos Santos		
237	Nova Andradina	Rodrigues		x
238	Nova Andradina	Ana Lúcia Ferreira Vasconcellos	x	
239	Nova Andradina	Alex A. Pires		x
240	Nova Andradina	Arlethe Paola Brabosa de Matos		x
	Novo Horizonte do			
241	Sul	Everson Paulo Cordeiro		
	Novo Horizonte do	Sandra Oliveira da Silva		
242	Sul	Nascimento		
	Novo Horizonte do	Sebastiana de Paula Teixeira		
243	Sul	Pereira		
	Novo Horizonte do			
244	Sul	Andrea Oliveira Araujo		
	Novo Horizonte do			
245	Sul	Paulo Vitor Ferreira Gonçalves		
	Novo Horizonte do			
246	Sul	Rosangela Melquiades		
	Novo Horizonte do			
247	Sul	Maria Cristina Frangiotti		
	Novo Horizonte do			
248	Sul	Wagner Bonfim Fernandes		
	Novo Horizonte do			
249	Sul	Juliana Cristini Sieve		

FUNDAÇÃO DE CULTURA DE MATO GROSSO DO SUL

250	Paranaíba	Luciano Diniz Queiroz	x		
251	Paranaíba	Natalina Ferreira Rodrigues	x		
252	Paranaíba	Ronaldo de Souza Matos		x	
253	Paranaíba	Jozileni Maciel de Oliveira		x	
254	Paranaíba	Débora Queiroz de Oliveira	x		
255	Paranaíba	Saulo Jesus da Conceição			x
256	Paranhos	Gizeli Reitman Souza	x		
257	Paranhos	Lilian Tavares Romero		x	
258	Paranhos	Robert Henrique Farias Barbosa			x
259	Paranhos	Terezinha Alves da Rocha		x	
260	Pedro Gomes	Elizangela Malaquias Pereira			
261	Pedro Gomes	Luiza Ferreira de Camargo			
262	Ponta Porã	Walkiria Capusso		x	
263	Ponta Porã	José Cristopher Borges		x	
264	Ponta Porã	Eder Rubens da Silva		x	
265	Ponta Porã	Rafael Rodrigues do Nascimento			x
266	Ponta Porã	Jonatas Martins			x
267	Ponta Porã	Maria Celma Geminiano Pelusch			x
268	Ponta Porã	Andrea Jara Peralta Freitas	x		
269	Ponta Porã	Vilma Alves Nunes	x		
271	Ponta Porã	Andrea Flores	x		
272	Ponta Porã	Anália Alves Marques			x
273	Ponta Porã	Laiz Viana Dias			x
274	Ponta Porã	Lirianny Badeca Fuchs da Costa			x
275	Porto Murtinho	Fatima Vidoti	x		
276	Porto Murtinho	Maria E. B. Aguilheira	x		
277	Porto Murtinho	Arlindo Raul Rodrigues	x		

FUNDAÇÃO DE CULTURA DE MATO GROSSO DO SUL

305	Santa Rita do Pardo	Ana Clara Moreno Amorim				x	
306	Santa Rita do Pardo	Kátia Cristina da Silva					x
307	Santa Rita do Pardo	Isabelle Nobrega de Oliveira			x		
308	Sete Quedas	Sérgio Cazé da Silva	x				
309	Sete Quedas	Noeli Aparecida Machado Batista				x	
310	Sete Quedas	Maria Aparecida Pereira de Souza			x		
311	Sonora	Maxssuel Robaina Moura	x				
312	Sonora	Josimar Camposano	x				
		Fátima Selmaria Carneiro Freitas					
313	Sonora	Pereira	x				
314	Sonora	Rosemary Anunciação				x	
315	Sonora	Marcelo Ferreira Souto				x	
316	Sonora	Nilda Vieira Franco Rodrigues			x		
317	Sonora	Márcia Regina Fonseca Galvão			x		
318	Sonora	Bruna Patrícia de Jesus			x		
319	Sonora	Geize Dacielli Lauterer Vieira					x
320	Sonora	Clotilde de Sousa Silva Castro					x
321	Taquarussu	Roberta das Graças Spolodore	x				
322	Taquarussu	Adenilza José Oliveira			x		
323	Taquarussu	Elisangela Rocha Silva					x
324	Terenos	Janderson da Silva Gomes	x				
		Queila Raquel Mendes Cruz de					
325	Terenos	Souza				x	
326	Terenos	Aline Patricia de Camargo					x
327	Terenos	Nestor Sanabria			x		
328	Três Lagoas	Maria do Carmo da Silva	x				
329	Três Lagoas	Rogério Granado Potinatti	x				

330	Três Lagoas	Ovidio Lopes de Oliveira			x
334	Três Lagoas	Kenia Silva de Oliveira Farias			x
335	Três Lagoas	Heriksen Plesley da Silva Costa		x	
336	Três Lagoas	Ana Luiza Pereira Arcanjo			x
		Israel Aparecido da Silva Junior			
337	Três Lagoas	Zayed			
	Vicentina/Jatei/				
338	Glória de Dourados	Marcos Antonio Barbosa		x	
	Vicentina/Jatei/				
339	Glória de Dourados	Ernandes Lopes da Silva			x
	Vicentina/Jatei/				
340	Glória de Dourados	Eduardo Gomes dos Santos			x
	Vicentina/Jatei/				
341	Glória de Dourados	Juliana da Silva		x	
	Vicentina/Jatei/				
342	Glória de Dourados	Emerson Moura da Silva			
	Vicentina/Jatei/				
343	Glória de Dourados	Célio Balasso Junior			
	Vicentina/Jatei/				
344	Glória de Dourados	Luiz Fernando dos Santos Jorge de Souza			

RELAÇÃO DOS DELEGADOS DO FÓRUM ESTADUAL DE CULTURA DE MATO GROSSO DO SUL/FESC

Nome	Setorial/ Grupo
Mírian Mirella Ballatore Holland Tosta	Colegiado Setorial Estadual De Acessibilidade Cultural Para Pessoas Com Deficiência
Laila Saad Pulchério	Colegiado Setorial Estadual de Teatro
Alyson Ladislau	Colegiado Setorial Estadual de Música
Tero Queiroz	Colegiado Setorial Estadual De Audiovisual
Valter Souza da Silva	Colegiado Setorial Cultura Afro
Charlles De Souza Santos	Colegiado Setorial Estadual De Circo
Marcelo Silva	Colegiado Setorial Estadual De Capoeira
Jéssica Cândido De Oliveira	Colegiado Setorial Das Minas E Lgbtqiapn + Da Cultura Hip Hop Ms
Lidiane Lopes	Colegiado Setorial Estadual De Moda
Thalya Ariadna Palhares Veron	Colegiado Setorial Estadual De Artes Visuais
Gilcema Chacarosqui	Colegiado Setorial Estadual Do Livro, Literatura E Biblioteca De M
Orion Dias	Colegiado Setorial Estadual Lgbtqiapn +
Ucley Souza Silva	Colegiado Setorial Estadual De Hip Hop
Angela Rodrigues Montealvão	FESC - Fórum Estadual De Cultura De Mato Grosso Do Sul
Felipe De Jesus Sampaio	FESC - Fórum Estadual De Cultura De Mato Grosso Do Sul
Gabriel Eduardo De Oliveira Dos Santos	FESC - Fórum Estadual De Cultura De Mato Grosso Do Sul
Laura Roseli Pael Duarte	Fórum De Entidades Em Defesa Do Patrimônio Cultural Brasileira
Catarina Guato	Agente Cultural Indígena
Leticia Polidorio	Central Unica Das Favelas
Erika Pedraza	Grupo De Trabalho Akilombar Do Movimento Negro Unificado/Ms
Tabata Camila Pereira Leite	Abc Aglomeração Dos Blocos De Campo Grande
Diogo Tadeu De Oliveira	Abc Aglomeração Dos Blocos De Campo Grande
Diego Fernandes	Arms Associação Do Reggae
Jônatas Robson Simões Moreira	Agente Cultural Indígena
Contramestre Nanico	Agente Cultura Mestre da Cultura Popular

Organização da IV CONEC

A IV Conferência Estadual de Cultura de Mato Grosso do Sul será realizada seguindo a programação abaixo transcrita.

DEFINIÇÃO DA PROGRAMAÇÃO

- **DIA - 20/11/2013 - PERÍODO MATUTINO**
- **LOCAL – GLAUCE ROCHA**
- **08 às 17 h** **CREDENCIAMENTO**
- **08 às 09 h** **APRESENTAÇÃO CULTURAL - MARCELO FERNANDES E ANA LUCIA**
- **09 às 10 h** **CERIMÔNIA DE ABERTURA**
- **10 às 10 h 30** **PALESTRA BERNARDO MATA MACHADO – TEMA – DIREITOS CULTURAIS**
- **10h30 às 11 h** **COFFEE BREAK**
- **11 h às 11h30** **RELATO GESTÃO CULTURA MS – AÇÕES 2023, PRÉ CALENDÁRIO 2024, PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO MS CULTURA**
- **11h30 às 12h30** **ENCONTRO FESC/ COLEGIADOS SETORIAIS**
- **12 h 30** **INFORMAÇÕES ADMINISTRATIVAS / ENCERRAMENTO PROGRAMA MATINAL**
- **12 h 30** **ALMOÇO – RU / APRESENTAÇÃO CULTURAL – PAULO PRADO**

- **DIA - 20/11/2013 - PERÍODO VESPERTINO**
- **LOCAL - GLAUCE ROCHA**
- **DAS 14 ÀS 14 H 30** **ENCONTRO FESC E COLEGIADOS SETORIAIS**
- **DAS 14 30 ÀS 14 H 50** **PALESTRAS REFERENTE AOS EIXOS TEMÁTICOS - EIXO 1 – SILVIO LOBO E PEDRO ORTALE**
- **DAS 14H 50 ÀS 15 H 15** **PALESTRA REFERENTE AOS EIXOS TEMÁTICOS – EIXO 2 - KATIENKA KLAIN E VALDECIR AMORIM**
- **DAS 15H 15 ÀS 15 H 35** **PALESTRA REFERENTE AOS EIXOS TEMÁTICOS – EIXO 3 – MELLY FÁTIMA GOES SENA E JOÃO (IPHAN)**
- **DAS 15 H 35 ÀS 15 H 55** **PALESTRA REFERENTE AOS EIXOS TEMPATICOS – EIXO 4 - WAGNER CAMPOS SILVA E JAIRO LUIZ DA SILVA**
- **DAS 16 H ÀS 16 H 30** **COFFEE BREAK**
- **DAS 16 30 ÀS 16 H 50** **PALESTRAS REFERENTE AOS EIXOS TEMÁTICOS - EIXO 5 – DÉCIO COUTINHO**
- **DAS 16 H 50 ÀS 17 H 10** **PALESTRAS REFERENTE AOS EIXOS TEMÁTICOS – EIXO 6 – ALEXANDRE PADO SOGABE E MATEUS VINICIUS DE SOUZA**
- **DAS 17 H 10 ÀS 17 H 30** **INFORMAÇÕES ADMINISTRATIVAS / ENCERRAMENTO PROGRAMA VESPERTINOEM PARALELO NA SALA ANEXO GLAUCE ROCHA - ESCOLHA PROPOSTAS FESC/COLEGIADOS SETORIAIS / INSCRIÇÃO DE CANDIDATURAS COMO DELEGADOS SETORIAIS PARA A FASE NACIONAL.**
- **19 H** **JANTAR RU**
- **DIA 20/11/2023 - PERIODO NOTURNO**
- **LOCAL – GLAUCE ROCHA**
- **20 H** **SHOW MUSICAL – CHALANA DE PRATA - TEATRO GLAUCE ROCHA**

DIA 21/11/ 2013 – PERIODO MATUTINO

LOCAIS -	EIXO 1 – GLAUCE ROCHA	Coordenador	SILVIO LOBO FILHO
	EIXO 2 – AUDITÓRIO MULTIPLO USO 1	Coordenador	KATIENKA KLAIN
	EIXO 3 – AUDITÓRIO CASA DA CIÊNCIA	Coordenador	MELLY FPÁTIMA GOES SENA
	EIXO 4 – SALA ANEXO GLAUCE ROCHA	Coordenador	WAGNER CAMPOS SILVA
	EIXO 5 – AUDITÓRIO MULTIPLO USO 2	Coordenador	DÉCIO COUTINHO
	EIXO 6 – AUDITÓRIO ARQUITETURA	Coordenador	ALEXANDRE PADO SOGABE

08 H ÀS 12 H

INSCRIÇÃO DE CANDIDATOS A DELEGADOS PARA A FASE NACIONAL (SALA COORDENAÇÃO EXECUTIVA)

PROGRAMAÇÃO MATINAL

08 H ÀS 08 H 30	PALESTRA ISAURA BOTELHO – TEMA – PARTICIPAÇÃO SOCIAL
08 H 30 ÀS 09 H	DESLOCAMENTO PARA AUDITÓRIOS
09 H ÀS 10 H 30	REUNIÕES DEBATES EIXOS
10 H30 ÀS 11 H	COFFEE BREAK
11 H ÀS 12 H 30	REUNIÕES DEBATES EIXOS
12 H 30	INFORMAÇÕES ADMINISTRATIVAS ENCERRAMENTO PERIODO MATUTINO
12 H 30	ALMOÇO RU – APRESENTAÇÃO CULTURAL – HABILIDOCE E PAULO PRADO

DIA 21/11/2023 – PERIODO VESPERTINO

LOCAIS	MESMOS LOCAIS DO PERIODO MATUTINO
14 H às 16 h 30	SISTEMATIZAÇÃO APROPOSTAS EIXOS
16 H 30 ÀS 17 H	COFFE BREAK
17 H ÀS 17 H 30	APRESENTAÇÃO DOS CANDIDATOS A DELEGADOS
17 H 30 ÀS 18 H	ELEIÇÃO DOS DELEGADOS
18 H ÀS 19 H	APURAÇÃO DA ELEIÇÃO E PROCLAMAÇÃO DOS RESULTADOS
19 H	JANTAR RU / ENCERRAMENTO PERIODO VESPERTINO
20 H	SHOW BRO MCs – TEATRO GLAUCE ROCHA

DIA 22/11/2023 – PERÍODO MATUTINO

08 H ÀS 10 H 30	REUNIÃO PLENÁRIA VOTAÇÃO PROPOSTAS
10 H 30 ÀS 11 H	COFFEE BREAK
11 H ÀS 12 H	REUNIÃO PLENÁRIA VOTAÇÃO PROPOSTAS
12 H ÀS 12H 30	CERIMÔNIA DE ENCERRAMENTO
12 H 30	ALMOÇO RU – APRESENTAÇÃO CULTURAL – PAULO PRADO

As fases da IV CONEC estão estabelecidas da seguinte forma:

Fase 1 – Pré-inscrição online, site FCMS;

Fase 2 – Credenciamento

Fase 3 – Apresentação Cultural

Fase 4 - Cerimônia de Abertura

Fase 5 – Relato Gestão Cultura MS – Ações 2023, Pré Calendário 2024, Planejamento Estratégico MS Cultura

Fase 6 – Encontro Setorial – FESC/MS por seus Colegiados Setoriais

Fase 7 – Palestra – Bernardo Mata Machado – Tema - Direitos Culturais

Fase 8 – Palestras pelos Mediadores dos Grupos de Trabalhos dos Eixos Temáticos

Fase 9 – Palestra – Isaura Botelho – Tema – Direitos Culturais

Fase 10 – Reunião Debates e Sistematização de Propostas por Eixo Temático

Fase 11 – Aprovação das Propostas por Eixo Temático, para serem levadas a Reunião Plenária

Fase 12 – Shows culturais no período noturno

Fase 13 - Inscrição de candidatos a Delegados para a 4ª Conferência Nacional de Cultura em Brasília

Fase 14 – Apresentação dos candidatos a Delegados

Fase 15 – Eleição dos Delegados

Fase 16 – Plenária votação das Propostas a serem encaminhadas a 4ª CNC

Fase 17 – Sistematização e encaminhamento das Propostas e da relação dos Delegados ao MINC – 4ª |CNC

Fase 18 – Relatório Final IV CONEC – consolidação memória IV CONEC (fotos, vídeos, entrevistas, etc.)

Fase 19 – Redação textos jurídicos (projetos de lei)

Fase 20 – Aprovação redação textos projetos de lei pela Consultoria Legislativa

Fase 21 – Encaminhamento Projetos de Lei à Assembleia Legislativa de MS

Fase 22 – Tramitação Projetos de Lei Assembleia Legislativa – Aprovação final

Fase 23 – Lançamento Sistema Estadual de Cultura e Plano Estadual de Cultura

Do Encontro de Colegiados Setoriais

Como decidido de forma unânime pela Comissão Organizadora, o Fórum de Cultura de Mato Grosso do Sul (FESC/MS) ficou responsável pela realização do pré-encontro do FESC/MS, por seus Colegiados Setoriais realizados de forma livre, com objetivo de promover debates sobre Planos de Cultura para os setores, Políticas Culturais na perspectiva Setorial e Construção de Propostas a serem encaminhadas e apresentadas no Encontro Fesc/Colegiados Setoriais a ser realizado no dia 20 (vinte) de novembro no horário de 11 às 12h 30 oportunidade que se realizará votação para escolha de 03 (três) propostas a serem encaminhadas a 4ª CNC, bem como a eleição de no máximo 18 (dezoito) delegados para o Encontro Setorial Brasília.

Em consonância com a Meta 46 do Plano Nacional de Cultura, que prevê a instalação de colegiados setoriais e a elaboração e implementação de planos de cultura para os setores, a Portaria Convocatória da Conferência (MinC Nº 45, de 14 de julho de 2023), em seu Art. 5º orienta que os estados devem realizar Encontros Setoriais no intuito de promover o debate sobre políticas culturais na perspectiva setorial. Os Encontros Setoriais também estão previstos durante a programação da Etapa Nacional com a realização de um dia de Grupos de Trabalho para construção de propostas a serem encaminhadas para o processo de atualização do Plano Nacional de Cultura,

CONTEXTUALIZAÇÃO

Os colegiados setoriais são mecanismos de participação social que promovem a colaboração entre o poder público e a sociedade civil na formulação, implementação e acompanhamento das políticas culturais no Brasil. Tais mecanismos agregam representantes eleitos democraticamente, de diferentes segmentos culturais, como música, teatro e literatura, entre outros, e representantes dos poderes públicos. Os colegiados devem discutir questões específicas

relacionadas a essas áreas e propor políticas para o desenvolvimento da cultura no país que sejam democráticas e representativas das necessidades e demandas dos diferentes segmentos culturais.

O quadro abaixo apresenta os Colegiados Setoriais estabelecidos pelo Decreto nº 5.520, de 24 de agosto de 2005, que INSTITUI O SISTEMA FEDERAL DE CULTURA - SFC E DISPÕE SOBRE A COMPOSIÇÃO E O FUNCIONAMENTO DO CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA CULTURAL - CNPC DO MINISTÉRIO DA CULTURA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

É importante destacar que, ao longo do tempo, a criação de outros colegiados setoriais foi discutida e demandada pela sociedade civil. Porém, tais Colegiados ainda não foram plenamente implantados, uma vez que os planos setoriais ainda são um grande desafio posto.

COLEGIADOS SETORIAIS INSTITUÍDOS

Conforme Decreto nº 5.520, de 24 de agosto de 2005.

ÁREA TÉCNICO-ARTÍSTICA

Setoriais de Cultura

- 1.Arquitetura e Urbanismo*
- 2.Arte Digital*
- 3.Artes Visuais*
- 4.Artesanato*
- 5.Circo*
- 6.Dança*
- 7.Design*
- 8.Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas*

9. *Moda*

10. *Música*

a. *Música Popular e*

b. *Música Erudita*

11. *Teatro*

ÁREAS DE PATRIMÔNIO CULTURAL

12. *Setoriais de Cultura*

13. *Arquivos*

14. *Cultura dos Povos Indígenas*

15. *Culturas Populares*

16. *Expressões Artísticas Culturais Afro-Brasileiras*

17. *Museu*

18. *Patrimônio Imaterial Cultural*

Patrimônio Material

Mais informações sobre os colegiados setoriais, incluindo os planos de cultura setoriais, estão disponíveis em: <http://pnc.cultura.gov.br/planos-setorias/>

Conforme portaria convocatória da 4ª CNC, os Encontros Setoriais realizados durante as etapas estaduais/ do Distrito Federal terão caráter mobilizador, propositivo, eletivo e consolidativo, buscando garantir a presença do debate setorial e da representatividade dos diversos segmentos artísticos e culturais em todas as etapas de realização das conferências. Será de responsabilidade dos Estados e Distrito Federal regulamentar seu formato de realização no âmbito das Conferências Estaduais, **a fim de garantir a eleição de delegação setorial, de forma legítima pelos próprios setores, para os Encontros Setoriais na Etapa Nacional e as reuniões serão mediadas pelas secretarias e vinculadas do MinC.** Na etapa nacional os encontros setoriais ocorrerão reunindo delegados/as setoriais eleitos/as nas etapas estaduais e do Distrito Federal com o objetivo de resgatar e garantir o acúmulo histórico do debate em torno dos

setoriais de cultura. Portanto, os encontros setoriais realizados nas etapas preparatórias encaminham propostas à Etapa Nacional da 4ª CNC que serão debatidas e votadas em plenária. Também elegem a “delegação setorial” a ser enviada para a etapa nacional. Orienta-se que os setores culturais dos territórios sejam representados, respeitando suas particularidades e diversidade. A Comissão Organizadora da localidade deverá observar os critérios para esse momento de deliberação em plenária conforme orientações indicadas ainda neste documento orientador.

ELEIÇÃO DA DELEGAÇÃO SETORIAL

As Comissões Organizadoras das Etapas Estaduais e do Distrito Federal deverão realizar Encontros Setoriais de Cultura, a fim de garantir o debate e legítima eleição - dentro do limite estabelecido no Art. 17 (Portaria MinC Nº 45 de 14/07/23) - de delegações de todos, ou da maior parte, dos setores e segmentos e linguagens artísticas e culturais. Como referência para a definição da delegação setorial estadual, serão utilizados os setores que compunham o CNPC até 2019. Todas as Comissões Organizadoras Estaduais e do Distrito Federal deverão eleger até 18 (dezoito) representantes para o Encontro Setorial na etapa Nacional da 4ª CNC, correspondentes aos 18 (dezoito) setores listados no Anexo III, e não havendo número suficiente de participantes do setor para a eleição de 1 (uma) pessoa, a vaga pode ser redistribuída entre os demais setores, de acordo com o número de participantes e regulamentação estadual própria. As comissões organizadoras estaduais e do Distrito Federal definirão o regulamento para a eleição de delegados/as setoriais dentro da conta da delegação estadual para os Encontros Setoriais a serem realizados na Etapa Nacional em Brasília. 8 Atenção: a delegação setorial não constitui vagas extras ao quadro disposto no anexo da portaria convocatória, mas sim indicados para também participarem do primeiro dia da etapa nacional em momento específico e debater as propostas elaboradas sobre o tema. Então, a Comissão Organizadora pode e deve avaliar quais colegiados setoriais são representativos na localidade para assim reservar vagas para setoriais na delegação geral. Em resumo, nem todos os estados devem reservar 18 vagas para delegados/as setoriais.

SUBSÍDIOS PARA A REESTRUTURAÇÃO DA POLÍTICA SETORIAL EM ÂMBITO NACIONAL

Além da eleição de representantes das setoriais para a etapa nacional da 4ª CNC, também se espera que os encontros setoriais na conferência estadual gerem

subsídios para a reestruturação da política setorial em âmbito nacional. Os subsídios devem ser validados na plenária final de cada etapa estadual e do Distrito Federal e enviados em formato de relatório para serem anexados ao relatório final da etapa.

O relatório deve registrar as discussões realizadas na etapa sobre a reestruturação da política setorial em âmbito nacional, podendo sugerir a forma de organização e o desenho da participação social na política setorial. O relatório pode estar organizado em 3 seções:

- (1) sugestões de âmbito geral;*
- (2) sugestões para a Área-Técnico-Artística; e*
- (3) sugestões para a Área de Patrimônio Cultural.*

O relatório deve ser enviado no prazo de 5 (cinco) dias após o término da etapa estadual, conforme estabelecido pelo Art. 11 da Portaria MinC Nº 45 de 14/07/23

PROPOSTAS

Cada etapa estadual/do Distrito Federal poderá, em suas plenárias finais, destacar com o marcador “proposta para colegiados setoriais de cultura” até 03 (três) dentre as 14 (quatorze) propostas a serem enviadas para a Etapa Nacional. Essas propostas não são retiradas dos seus eixos, apenas serão indicadas para serem discutidas, tanto no caderno nacional de propostas, quanto no primeiro dia da etapa nacional que abordará especificamente a política setorial.

Cabe à Comissão Organizadora local, garantir o limite de até 03 (três) propostas por etapa com o marcador.

Atenção: as propostas com o marcador de “setoriais” não constituem propostas extras ao debate da etapa estadual/nacional. Cada etapa estadual e do Distrito

Federal envia somente até 14 (quatorze) propostas por etapa.

Os encontros setoriais constituem parte da programação estadual, ou seja, a Comissão Organizadora pode criar estratégias de mobilização do debate, garantindo o atendimento aos objetivos específicos demandados:

- (1) Indicação de delegados/as setoriais para participarem do Encontro Setorial Nacional – não excedendo o definido em portaria convocatória;*
- (2) Destaque em até 03 (três) das propostas estaduais para que sejam enviadas para a etapa nacional com o marcador “proposta para colegiados setoriais de*

cultura “– ressaltando-se que o destaque deverá ser feito dentre até 14 (quatorze) por etapa estadual e do Distrito Federal a serem enviadas para a etapa nacional;

(3) Subsídios elaborados para o processo de reestruturação da política setorial em âmbito nacional, a serem enviados para contribuir com o debate durante a etapa nacional.

SOBRE COMO SE INSCREVER PARA PARTICIPAR DA CONFERÊNCIA ESTADUAL

As inscrições para participação na IV Conferência Estadual de Cultura de Mato Grosso do Sul estarão abertas entre os dias 16.11.2023, até o dia 19/11.2023, de forma online pelo Site da Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul, por meio de formulário eletrônico, sendo que no dia 20.11.2023 as inscrições serão realizadas de forma presencial no Setor de Credenciamento, no Teatro Glauce Rocha, das 08 às 17 h.

COMO ELEGER DELEGADO PARA PARTICIPAR DA ETAPA NACIONAL DA CONFERÊNCIA NACIONAL DE CULTURA?

Os Delegados eleitos pelas Conferências Municipais – os quais com direito a voz e voto - poderão se inscrever na condição de titular e suplente para formar o quadro de Delegados para a Etapa Final da 4ª Conferência Nacional de Cultura, a ser realizada em Brasília, no período de 04 a 08 de março de 2024.

A eleição dos Delegados ocorrerá com o uso de cédulas físicas de votação.

A eleição dos delegados (as) ocorrerá no dia 21.11.2023 no horário de 17 às 18 horas na Sala Anexo Teatro Glauce Rocha.

COMO ELEGER AS PROPOSTAS PARA PARTICIPAR DA ETAPA NACIONAL DA CONFERÊNCIA NACIONAL DE CULTURA?

Discussão, sistematização e votação das propostas



**FUNDAÇÃO
DE CULTURA**
DE MATO GROSSO DO SUL



SETESCC
Secretaria de Estado
de Turismo, Esporte,
Cultura e Cidadania



O período dedicado à discussão de propostas por Eixo será dividido em dois momentos:

(1) Indicação de destaques por pessoas delegadas sugerindo aprovação, alteração, aglutinação ou supressão de propostas e, após sistematização dos destaques;

(2) votação por pessoas delegadas do Eixo e encaminhamento de propostas à plenária da etapa.

A discussão das propostas nesse momento é de acordo com o Eixo indicado no momento de inscrição, obedecendo critérios de distribuição de vagas, respeitando uma proporcionalidade relativa ao número de pessoas delegadas para que não haja superlotação em determinados Eixos e esvaziamento de outros.

As propostas votadas por participantes nos Eixos e encaminhadas ao pleno serão lidas na plenária final, quando os que estão aptos a votar poderão retirar a cédula e VOTAR.

A IV CONEC selecionará até 14 (quatorze) propostas para envio à etapa nacional, considerando o número mínimo de 02 (duas) propostas por Eixo. Isso significa que a IV CONEC encaminhará 12 (doze) propostas dos Eixos, restando 02 (duas) para serem priorizadas, independente do Eixo.

Plenária final / Encerramento

A plenária final, tal como a abertura da conferência, deverá contar com autoridades e integrantes indicados pela Comissão Organizadora ou pelo Conselho de Cultura local.

A plenária final tem como objetivo a avaliação da conferência e leitura das propostas priorizadas pelo quadro pleno de pessoas delegadas, além da eleição/aclamação da delegação eleita para a etapa seguinte.

MAPAS DE LOCALIZAÇÃO AUDITÓRIOS

TEATRO GLAUCE ROCHA

<https://maps.app.goo.gl/tyUkF2597Vfqw7K8>

CASA DA CIÊNCIA = EM FRENTE AO GLAUCE ROCHA

<https://maps.app.goo.gl/V3Zb9BKNXptWejxM7>

AUDITÓRIO DE ARQUITETURA – JURANDIR NOGUEIRA

<https://maps.app.goo.gl/pGVoEadVmMgAqB437>

MULTIUSO

AUDITÓRIO MULTIUSO 1

AUDITÓRIO MULTIUSO 2

<https://maps.app.goo.gl/V3Zb9BKNXptWejxM7>



Siglas

- Esan - Escola de Administração e Negócios
- Faalc - Faculdade de Artes, Letras e Comunicação
- Faclan - Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição
- Fach - Faculdade de Ciências Humanas
- Facom - Faculdade de Computação
- Fadlr - Faculdade de Direito
- Faed - Faculdade de Educação
- Faeng - Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Geografia
- Famed - Faculdade de Medicina
- Famez - Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia
- Faodo - Faculdade de Odontologia
- Inbio - Instituto de Biociências
- Infi - Instituto de Física
- Inisa - Instituto Integrado de Saúde
- Inma - Instituto de Matemática
- Inqui - Instituto de Química
- Proaes - Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
- Proace - Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esporte
- Progep - Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Acompanhe nossas Redes Sociais!

- www.ufms.br
- @ufmsbr
- @ufmsocial
- @UFMSbr
- Educativa UFMS
- /school/ufms
- /tvufms



**CIDADE UNIVERSITÁRIA
Campo Grande**

Informações Úteis

Restaurante Universitário - RU

Todos os estudantes podem realizar suas refeições no Restaurante Universitário com preços subsidiados.

Mais informações acesse:



Capi Shuttle

A UFMS oferece ônibus para o traslado entre as unidades setoriais, que sai de segunda a sexta-feira, do Inqui, de hora em hora, das 6h30 às 22h30, passando pela Famez, Restaurante Universitário e parando na Biblioteca. Retorno da Biblioteca, de hora em hora, das 6h45 às 22h45, passando pelo Restaurante Universitário, Famez e Inqui.

Mais informações acesse:



Transporte público

Os ônibus circulares que acessam a UFMS são:

Linha 506 - Roselândia

Trajetória sentido Biblioteca Central - Terminal Moreninho

Linha 511 - Dr. Albuquerque / Tropical

Trajetória sentido Terminal Moreninho - Biblioteca Central

Saúde

Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian: Av. Sen. Filinto Müller, 355 - Vila Ipiranga, Campo Grande - MS, 79080-190
Telefone: (67) 3345-3000

Secretaria de Atenção à Saúde do Estudante/Proaes: Rua UFMS, s/nº, rampa atrás da Concha Acústica, Campo Grande - MS, CEP 79070-900
Telefones: (67) 3345-7135, 3345-7918, 3345-7018

UBS Jockey Club - Dr. Jorge David Nasser: R. do Hipódromo - Vila Piratininga, Campo Grande - MS, 79081-100

UBS Pioneira - Dr. Celso Lacerda de Azevedo: R. Ana Luísa de Souza, 685 - Pioneira, Campo Grande - MS, 79070-140
Aberto em dias úteis das 7h às 17h

APS - Dr. Astrogildo Carmona: R. São Cosme e Damião, s/n - Vila Carlota, Campo Grande - MS, 79080-420
Aberto em dias úteis das 7h às 17h

Segurança

DEFURV Polícia Civil (Roubos e Furtos): Av. Sen. Filinto Müller, 1590 - Jardim Monte Alegre, Campo Grande - MS, 79074-460
Telefone: (67) 3309-8001

1º Grupamento de Bombeiros: Av. Costa e Silva, 901 - Vila Progresso, Campo Grande - MS, 79080-000 - Telefone: (67) 3314-5640

Corpo de Bombeiros: 193

SAMU (pronto-socorro): 192

Polícia Militar: 190

Procon: 151

Central de Atendimento à Mulher no Brasil: 180

- Espaço Família
- Cantina
- Copa Acadêmica
- Bicicletário
- Paradas de ônibus ecotecnológicas, com botão antipânico conectado com a Segurança UFMS

apoio:



ELABORAÇÃO TÉCNICA

Secretaria de Estado de Turismo, Esporte, Cultura e Cidadania – SETESCC/MS

Fundação de Cultura de Mato Grosso do

Sul – FCMS

Prof. Dr. Silvio Lobo Filho

Chefe de Gabinete SETESCC/ Coordenador Geral da Coordenação Executiva da IV CONEC

Mayara Lopes

Assessora Chefia de Gabinete SETESCC/MS e Secretária da Coordenação Executiva da IV CONEC

Pedro Ortale

Membro da Coordenação Executiva da IV CONEC

Ana Ostapenko

Assessora de Comunicação FCMS

Samuel Rocha

Designer FCMS

